

CORREIO ESPORTIVO



TOP 50

João Fonseca está oficialmente entre os 50 melhores tenistas do mundo. O fenômeno brasileiro subiu para a 48ª posição na última atualização do ranking da ATP. A lista foi divulgada nesta segunda (14), após a disputa de Wimbledon. Fonseca saltou seis colocações. Ele começou a disputa do Grand Slam inglês em #54 e, com sua campanha avançando até a terceira rodada, chegou a 1.116 pontos no ranking.

O carioca de 18 anos é o primeiro brasileiro a estar entre os 50 melhores de simples desde 2015, quando Thomaz Bellucci deixou o seletor grupo - ele havia feito a sua estreia no

João Fonseca está no Top 50 da ATP

top 50 em 2009. Desde então, nenhum outro tenista homem do Brasil chegou a conquistar tal feito. O mais próximo havia sido Thiago Wild, que tem #58 como a melhor posição de sua carreira, registrada em maio do ano passado.

Fonseca sonha em ser um cabeça de chave no Australian Open. Para isso, precisa encerrar e temporada 2025 entre os 32 tenistas mais bem ranqueados.

Punição

Técnico do PSG, Luis Enrique deve ser punido pela FIFA por ter se envolvido em confusão com João Pedro, do Chelsea, na final do Super Mundial. Pela agressão, ele pode levar um gancho de até três jogos.

Reforço

O Vasco apresentou oficialmente seu primeiro reforço da janela de meio de ano. É o volante Thiago Mendes, ex-Lyon, que chega ao clube com 33 anos. Seu contrato vai até dezembro de 2027.

Técnico

O Botafogo apresentou oficialmente Davide Ancelotti como seu novo técnico. Ele já havia estreado extraoficialmente na vitória contra o Vasco. Davide disse que seu jeito é de priorizar os jogadores.

Jhon Arias

O meia Jhon Arias cobra a diretoria do Fluminense para aceitar a proposta do Wolverhampton, da Inglaterra, que oferece cerca de R\$ 130 milhões pelo colombiano. Ele tem o sonho de jogar na Europa.

Pedro se reúne com elenco

Atacante do Flamengo falou sobre críticas públicas de Filipe Luís

Gilvan de Souza/ CRF

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O atacante Pedro teve uma reunião só com os jogadores do Flamengo, antes do primeiro treino desde as críticas públicas de Filipe Luís sobre o comportamento do atacante. O camisa 9 entende que a fala do treinador foi feita de uma forma agressiva e desrespeitosa, segundo apuração.

Pedro não gostou que Filipe classificou o comportamento dele na semana de treinos como algo que “beirou o ridículo”.

No Ninho do Urubu, Pedro chamou os companheiros para dar explicações e passar o seu ponto de vista sobre os acontecimentos recentes no Flamengo dentro e fora de campo. O camisa 9 não pediu desculpas. Entendeu que não era necessário. Pedro explicou aos companheiros que o vazamento de conversas de um membro do departamento de futebol o afetou diretamente.



Atacante Pedro teve conversa com o elenco no CT do Flamengo, mas não pediu desculpas

A Mauro Cezar Pereira, essa pessoa chegou a dizer que aceitaria negociar o atacante por 15 milhões de euros. Pedro ficou abalado e isso, na explicação dele, afetou diretamente seu rendimento na última semana.

O camisa 9 até contou aos colegas que entendia ter ficado fora dos relacionados para o

jogo contra o São Paulo, sábado, pelo Brasileirão. Mas considera que Filipe passou do pouco na hora de se expressar.

No papo com os companheiros, Pedro disse que está feliz por jogar ao lado dos demais jogadores e alegou que não queria fazer algo para prejudicar o grupo.

Filipe Luís não estava na reunião. Agora, o ponto é ver como o treinador e a diretoria vão reagir.

Filipe disse no sábado que gostaria da permanência de Pedro no Flamengo. Mas não precisava nem receber abraço ou um bom dia dele. A ideia era vencer.

Jorge Jesus confirma arrependimento

Anunciado como novo técnico do Al-Nassr, da Arábia Saudita, Jorge Jesus revelou que se arrependeu de recusar um convite feito pela CBF para treinar a Seleção Brasileira. Ele, porém, não especificou quando isso teria acontecido.

O técnico português já foi um sonho da Seleção Canarinho quando Ednaldo Rodrigues ainda era o presidente. Conforme ele mesmo revelou, a procura aconteceu durante o

período em que estava no Al-Hilal, entre julho de 2023 e maio de 2025.

Durante o período, o Brasil ficou sem técnico duas vezes. Fernando Diniz - atualmente no Vasco da Gama - foi demitido no começo de 2024, e Dorival Júnior - atualmente no Corinthians - deixou o cargo em março de 2025.

Conversas entre as partes aconteceram antes da chegada de Carlo Ancelotti (ex-Real

Madrid e o atual treinador da Seleção Brasileira).

Jorge Jesus, junto de Abel Ferreira (técnico do Palmeiras), foi um dos nomes estudados pela entidade na busca por um substituto para Dorival, mas acabou ficando para trás com o avanço da entidade por Ancelotti.

Jorge Jesus era um dos caminhos mais “fáceis” após ter deixado o Al-Hilal, o que eximiria a entidade de pagar uma

multa rescisória.

O treinador agora volta à Arábia Saudita. Ele treinou o Al-Hilal em duas oportunidades (entre 2018 e 2019 e entre 2023 e 2025).

Esta será a primeira passagem de Jorge Jesus pelo Al-Nassr. No clube, ele realizará um antigo sonho profissional expressado algumas vezes na carreira, que é o de comandar o seu compatriota, o artilheiro português Cristiano Ronaldo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



PRISÕES

A polícia espanhola prendeu oito pessoas após três noites de confrontos entre grupos de extrema-direita e imigrantes norte-africanos na cidade de Torre Pacheco, no sul da Espanha. O estopim para os distúrbios foi a agressão a um idoso. Ele ficou ferido e se recupera em casa. Segundo o Ministério do Interior, dois dos detidos estariam envolvidos no crime, embora o principal autor continue foragido.

Os confrontos envolveram moradores de um bairro majoritariamente habitado por imigrantes magrebinos e grupos de extrema direita que chegaram à cidade após convo-

Idoso foi agredido no confronto

cações nas redes sociais.

Na sexta-feira (11), uma manifestação foi realizada, e grupos de extrema direita foram ao ato e entoaram slogans anti-migração. Um deles, chamado “Depórtenlos ya” (deportem-os já), incentivou no Telegram uma “caçada” contra pessoas de origem norte-africana.

Também foram presos cinco espanhóis e um cidadão de origem norte-africano por crimes variados.

Sequestro I

O sequestro de um vendedor de verduras druso por beduínos desencadeou uma onda de violência no sul da Síria no domingo (13), matando dezenas de pessoas na região. Os combates são o mais recente conflito entre minorias no país.

Imigração

A Itália registrou nos últimos dois anos os maiores números de chegada de imigrantes na última década. Foram mais de 760 mil estrangeiros chegando, contra 270 mil saindo. O principal motivo da migração é a educação do país.

Sequestro II

Após o sequestro, beduínos armados instalaram barricadas na estrada que liga Sweida à capital, Damasco. Esta foi a primeira vez que confrontos do tipo eclodiram dentro de Sweida, capital majoritariamente drusa.

Se defendeu

Em entrevista ao The New York Times, o ex-presidente dos EUA, Joe Biden, se defendeu das acusações de Trump, que disse que Biden estava senil, dizendo que o uso da ‘caneta automática’ nos projetos foi autorizado por ele.

Ultimato americano a Putin

Trump faz ultimato e exige trégua de Putin na Ucrânia em 50 dias

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cinco meses após promover uma reversão na política americana para a Guerra da Ucrânia e aproximar-se de Vladimir Putin, Donald Trump anunciou nesta segunda (14) um ultimato ao presidente russo: ou ele acerta uma trégua com Kiev em até 50 dias ou Moscou será alvo de novas e duras sanções econômicas, que poderão atingir até o Brasil.

Além disso, Trump confirmou a retomada do envio de sistemas de defesa aérea para os ucranianos, dizendo que a conta será paga pela Otan. O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, estava a seu lado na Casa Branca durante o anúncio.

Com isso, Trump dá um basta a Putin, que vinha exasperando o americano por sua resistência em aderir a um cessar-fogo imediato no conflito iniciado pelo Kremlin em 2022. Ele já conversou cinco vezes diretamente com o russo so-



Trump ameaçou fazer novas taxações à economia russa

bre o conflito desde que assumiu. “Nos falamos bastante”, disse.

O republicano falou em “tarifas severas”, especificando que seriam secundárias. Ou seja, atingiriam aqueles que fazem negócios com os russos. Ele não citou o Brasil, com quem está em aberta guerra tarifária, mas o país é grande comprador de óleo diesel de

Putin, por exemplo.

“Tarifas secundárias são muito poderosas. Espero que dê certo”, disse Trump, citando taxas de até 100% -menos que os 500% propostos em um projeto que tramita no Congresso americano.

A Rússia está sob sanções ocidentais desde a invasão do vizinho, e no comércio bilateral com

Ex-premiê de Israel tem fala polêmica

O controverso plano de criar uma “cidade humanitária” na região de Rafah, que hoje está em ruínas, para abrigar toda a população da Faixa de Gaza, seria como um campo de concentração, disse o ex-primeiro-ministro de Israel Ehud Olmert.

A declaração foi dada em entrevista ao jornal The Guardian no domingo (13) e gerou críticas do governo do atual premiê Benjamin Netanyahu.

“É um campo de concentração. Sinto muito”, disse Olmert. “Se eles [palestinos] forem de-

portados para essa nova ‘cidade humanitária’, então pode-se dizer que isso faz parte de uma limpeza étnica.”

A ideia foi anunciada na semana passada pelo ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, que disse ter instruído as Forças Armadas do país a preparar um plano que deve envolver inicialmente o deslocamento de 600 mil palestinos.

Katz disse que as pessoas deverão passar por uma triagem de segurança para entrar e, a partir de então, não terão permissão para sair.

“Quando constroem um campo em que [planejam] ‘limpar’ mais da metade de Gaza, então a compreensão inevitável dessa estratégia [é que] não se trata de salvar [os palestinos]. Trata-se de deportá-los, empurrá-los e descartá-los. Não há outra interpretação possível, pelo menos para mim”, disse Olmert.

Ele, que foi primeiro-ministro de Israel de 2006 a 2009, já havia criticado anteriormente a conduta do Exército israelense no conflito contra o Hamas. Em maio, afirmou que não conseguia mais de-

fender Israel diante das acusações de crimes de guerra.

Na entrevista ao The Guardian, o ex-primeiro-ministro ponderou, entretanto, que não considera que a atual campanha de Israel constitua uma limpeza étnica. “Isso ainda não aconteceu”, disse.

Ele não é o único a criticar o projeto de deslocamento de palestinos. A agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA) também compara a suposta “cidade humanitária” a um “campo de concentração”.